



Thamyres Souza da Silva
Abyla Romão Matias
Cleyde Christ Hoffmann
Danielle Rosa Queiroz
Kymberle Betzel Koehler
Liene de Oliveira Silva Nicoli
Alyne Gomes da Vitória Macedo
Caroline Silva Palmeira
Flávia Berte Siqueira
Izabelle Gasparini Cardoso
Maria de Lourdes Assis Rosa
Mariana Assunção Pinheiro Gonçalves
Sâmela Ferreira Silva
Wallace Luiz Herbst

**EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS
UNIDADES DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE
CARIACICA, ES**

Cariacica, ES

2022

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NAS UNIDADES DE ENSINO DO MUNICÍPIO DE CARIACICA, ES

APRESENTAÇÃO

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é reconhecido, a nível mundial, como uma das mais evidentes políticas públicas de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) aliada à sustentabilidade (GREGOLIN G.C., 2018).

Para garantia da SAN se faz necessário a adoção de medidas intersetoriais que incidam sobre os múltiplos determinantes envolvidos com esse direito, especialmente aqueles relacionados ao acesso a alimentação adequada e saudável e ao aproveitamento biológico dos alimentos, que diretamente relacionam-se com as carências de micronutrientes, que acometem parcela significativa da população, especialmente as crianças (ANDRE H.P., 2018).

Educação Alimentar e Nutricional (EAN), no contexto do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), da garantia da SAN e da Promoção da Saúde, é um campo de conhecimento e prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis (BRASIL, 2020).

JUSTIFICATIVA

Partindo do pressuposto de que a escola é um espaço propício para promover a saúde, a formação de valores e hábitos saudáveis (entre eles o da alimentação), as ações de EAN visam contribuir para a conscientização de escolhas alimentares mais saudáveis pelos estudantes a partir da abordagem de temas relacionados a comida de verdade na escola. Por ser um ambiente que pode promover uma alimentação adequada, saudável e segura, inserindo conceitos de alimentação e nutrição nos diferentes níveis de ensino, aliados ao conteúdo programático, a EAN fomentará a criação de bons hábitos de alimentação nas crianças.

OBJETIVOS

- Incentivar o debate e a prática de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) no ambiente escolar;

- Discutir sobre o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN);
- Fortalecer o conceito de comida de verdade aos alunos das unidades de ensino;
- Fortalecer a agricultura familiar no ambiente escolar;
- Incorporar o tema da alimentação e nutrição no contexto escolar, por meio de metodologias participativas, utilizando o alimento como ferramenta pedagógica;
- Promover o autocuidado e a autonomia da comunidade escolar;
- Valorizar e fortalecer a cultura alimentar local;

METODOLOGIA

O projeto foi planejado e está sendo realizado pela equipe de nutricionistas da Coordenação de Alimentação e Nutrição Escolar, com previsão de duração até o final do ano letivo de 2022. Até o momento, as ações de EAN foram desempenhadas em doze unidades de ensino da rede municipal de Cariacica.

As atividades de EAN foram desenvolvidas em diferentes formatos e utilizando metodologias participativas que favoreceram o diálogo entre a comunidade escolar e nutricionistas, como roda de conversa com os alunos, roda de conversa com os pais e responsáveis, além de recursos lúdicos como teatro de fantoches, vídeos educativos e apresentações em Power Point.

Os temas abordados nas ações foram direcionados para explicação das mudanças no cardápio da alimentação escolar com base na Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020, buscando incentivar a alimentação saudável com base em um maior consumo de alimentos in natura ou minimamente processados e menor consumo de alimentos processados e ultra processados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram observados alguns resultados imediatos a partir das ações desenvolvidas, como por exemplo, estreitamento dos laços dos alunos com a alimentação escolar; promoção da autonomia dos alunos no processo de escolha dos alimentos; pensamento mais crítico em relação às escolhas alimentares em suas residências; maior entusiasmo e prazer ao se alimentar; melhor identificação da origem dos alimentos e melhor aceitação de hortifrútis na alimentação escolar.

Pensando na comida de verdade, é importante que as escolas lidem com o momento da alimentação como uma extensão da proposta pedagógica. Para tanto, além de orientação, a formação dos hábitos alimentares saudáveis deve buscar o diálogo com os valores culturais, sociais e afetivos, além dos emocionais e comportamentais a cada proposta de mudança, somando ao desenvolvimento integral dos estudantes.

CONCLUSÃO

Percebe-se que a unidade de ensino é um local privilegiado e decisivo para a promoção da saúde. Trabalhar com crianças é o ponto chave. Na infância, se trabalha a educação e não a reeducação, como na fase adulta.

Conclui-se que as atividades de educação nutricional simples e de baixo custo, são exitosas, pois observou-se dentre outros aspectos, a alegria das crianças de participarem das atividades e o resultado imediato de melhor aceitação dos alimentos *in natura* do cardápio escolar.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

Brasil. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Resolução nº 06, de 08 de maio de 2020. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE.

ANDRÉ, Hercílio Paulino et al. Indicadores de insegurança alimentar e nutricional associados à anemia ferropriva em crianças brasileiras: uma revisão sistemática. *Ciência & Saúde Coletiva*. 2018, v. 23, n. 4.

GREGOLIN, Graciela Caroline et al. Inserção da agricultura familiar no programa nacional a alimentação escolar PNAE: estratégia de segurança alimentar e nutricional sustentável. 2018, v. 45, n.57.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



